

governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, no *arraial das Minas Geraes de Ouro Preto* tres mezas exactamente depois da creação da villa do Ribeirão do Carmo, actual Cidade de Marianna, que foi a primeira creada na Capitania.

Como se verá do termo, foi primitivamente seu nome *Villa Rica de Albuquerque*, em honra de seu fundador; mas pouco depois ficou sendo sómente *Villa Rica* porque o governo de D. João V assim o ordenou não levando a bem que o Governador desse-lhe seu nome sem prévia permissão régia.

Foi confirmada na categoria de villa pela Carta Regia de 15 de Dezembro de 1712 e elevada á cidade pela Carta Imperial de 20 de Março de 1823 com o nome de Imperial cidade de Ouro Preto.

Foi determinada a mudança da Capital para Bello Horizonte pela Lei n. 3 de 17 de Dezembro de 1893 e installada nesta ultima cidade em 12 de Dezembro de 1897.

Foi mais uma punhalada que, em pleno peito, soffreu a lendaria cidade. Ella porém não protestou; soffreu a rudeza do golpe com a maior humildade christã.

Gloriosa Ouro Preto! Quando a horda vandálica quizer destruir-te, parará ás portas da tua cidade, como outr'ora Atila ás portas de Roma.

E quando a horda, na sua furia invasora, insistir em investir contra ti, o Itaculumi deixará o leito em que repousa e precipitar-se-ha contra os invasores, que pretenderem profanar teu sólo sagrado e desrespeitar tuas gloriosas tradições.

Salve! Jerusalem de Minas. Tres vezes salve.

MOREIRA PINTO.

## O RIBEIRÃO DO CARMO

(1757)

O *Minas Geraes* acaba de publicar, em seu numero 123, o contracto celebrado com o Governo por alguns illustres industriaes e capitalistas, para a exploração aurifera do leito do Ribeirão do Carmo. Para quem acompanha pelas revistas inglezas e americanas o impulso extraordinario e surprehendente que tem recebido a industria extractiva do ouro nos ultimos annos, com o emprego das dragas nos cursos de agua, não pode haver a menor duvida de que um periodo de franca prosperidade se inicia para uma grande zona do nosso Estado. O novo movimento industrial, por uma coincidência historica singular começa na mais antiga das cidades mineiras, na legendaria cidade de Marianna.

Não é, portanto, destituído de interesse historico e de oportunidade actual, relembrar com uma antiga memoria a origem, a topographia e o curso do famoso Ribeirão do Carmo.

**Registro da Relação dos Lugares, e Povoações do Termo desta Cidade Marianna nomes das mesmas com a sua Longitude e descripção dos Rios que por ellas pação.**

Fazemos para melhor clareza deste dilatado Termo o Rybeirão do Carmo por Arvore da geração dos Rios, a Cidade por may das Povoações: Tem seu nascimento o Rybeirão do Nossa Senhora do Carmo nome imposto por seu primr.º descobridor por ser em semelhante dia o seu descobrimento baze em que se fundou os principios da sempre constante, e leal Cidade Marianna nos morros, ou serra do ourepreto assento da notavel Villa rica compondo o seu principio dos corregos do passa dez, ouro preto, Antonio Dias, e Padre Faria distando huns dos outros quarto de legoa pouco mais. ou me-

nos; e associando se unindo suas agoas, já crescidas entra no termo de Marianna com hua legoa de curso no fundo do alto da Passagem onde com hum marco de pedra se divide o termo de Villa Rica com o de Marianna, e correndo pouco menos de hum quarto paça pello Arraial chamado Passagem com hua fameza Capella da Invocação da Senhora da Gloria junto a estrada com outra Capella de Sancto Antonio no Alto do morro a parte do Norte, sendo a corrente do Rybeirão mais volta n enos volta para o Leste ou o Nascente. Desle logar chamado Passagem por nelle se piçar do Norte para o Sul o Ribeyrão do Carmo para vir a Cidade por hua ponte feyta de madeyra sobre paredoins de pedra que formou o Rio por onde emboca a surgir a cidade se entra nella com distancia de tres quartos de legoa completando de Villa Rica a Cidade duas sendo acompanhado este intervallo da serra do ouro preto pella parte do Norte, e do Sul da chamada Itaconomim nome imposto do gentio pello seu idioma gentilico que quer dizer pedra rapás, ou minino por serem desta feyção as que tem no seu cume: deste citio pouco antes onde se fundou a Cidade dã a serra do ouro preto hum geyto a parte do Norte formando hum seio que em distancia de meya legoa a face do Nascente se acha o Arrayal do morro de Sancta Anna povoado de mineyros com Capella decente muy bem ornada com invocação da mesma Sancta correndo a mesma parte mais legos, e meya que da Cidade fazem duas se acha a freguezia de Antonio Per.\* com Matris formosa da invocação da Senhora da Conceição em Arrayal formado de Cazas, e moradores. Deste lugar torna a serra a dar outro geyto a parte do Leste, e em distancia de duas legoas se acha o Arrayal, freguezia do Camargos com Matris da invocação da Senhora da Conceição ficando esta duas legoas da Cidade assim como Antonio Per.\* por estarem as situaçoens em forma triangular Correndo a Serra o mesmo rumo em distancia de hua legoa se acha o Arrayal intitulado Bento Roiz por assim se chamar seu primeyro descobridor com Capella muito bem ornada da invocação de São Bento. Correndo a serra no mesmo rumo afastado da Povoação couza de hua legoa em distancia da mesma continuando a estrada o mesmo rumo e afastamento se acha o Arrayal, e freguezia do Inficionado chamado assim por serem seos primeyros mineyros menos scientes no minerar inficionando as Lavras sem o aproveitamento necessario do ouro com Igreja Matris da invocação da Senhora do Nazareth em Arrayal formado com bastantes moradores por elle passa o rio Piracicava que nasce da Serra das Cattas altas com curso de cinco legoas se mete na freguezia de São Miguel Comarca do Sabara de que darão noticia seos Comarcaons. Correndo o mesmo rumo a estrada e serra distancia de duas legoas vay esta fazer hua ponta a vista da qual se acha a freg.\* e Arrayal famoso das cattas altas chamado assim por haverem os mineyros continuado suas cattas commettendo a Serra, e crescerem estas em

tal altura que por si se appellidarão cattas altas, bem povoado de cazas e moradores, e famoso Templo da invocação da Conceyção distando este arrayal sette legoas da Cidade. Deste lugar das cattas altas, dá a Serra outro giro para o Norte buscando Sancta Barbara em distancia de duas legoas já comarca do Sabará e termo de Villa nova da Rainha do Caeté devidindo-se o Termo desta com o de Marianna pellas vertentes de Sancta Barbara para aquella, e pellas de São Francisco q.\* tem seu nascimento nas cattas altas para esta. Principiando o riacho de São Francisco pello pequenos rogatos que em muyto numero nascem das cattas altas desagoa no ribeyrão chamada Turbo, já freguezia de São Miguel termo de Villa nova da Rainha povoado o rio de moradores com curso de cinco legoas mais ou menos. Temos mostrado da parte do Norte as Povoações, e lugares do termo de Marianna, agora correremos della para a parte do Sul deixando a explicação dos rios pra quando chegarmos as suas barras discorrendo pello Ribeyrão do Carmo abayxo que é o principal Norte desta narração, que os vai recebendo em si como tronco dos ramos que nelle se encherão. Da Cidade de Marianna acompanhando o Ribeyrão do Carmo a rumo do Leste em distancia de legoa e meya passa pela freguezia de S. Sebastião com Igreja Matris da mesma invocação a qual parte com a dos Camargos pela parte do Norte pela do Leste com a de São Caetano, e do Sul com a do Somidor. O Arraial do Somidor e sua Matris com a invocação de Sancta Anna fica hua legoa para o Sul de São Sebastião, e de Marianna a rumo do Oeste legoa, e meya situada em hu'a ponta da Serra de Itaconomim fazendo esta hua meya volta, e seyo para o Sul onde se fundou a situação do Somidor. Correndo o Ribeyrão o mesmo rumo do nascente da matriz de São Sebastião em distancia de um quarto recebe em si hum ribeyro chamado o pyssarram da parte do Norte de onde tem o seu nascimento de entre a freguezia e deviza da dos Camargos; terá de extensão da sua barra ao nascimento hua legoa, e vay paçar pelo Arrayal, e freguezia de São Caetano; Sancto de divina providencia que sendo seus moradores pouco abastados tem fama Matris bem paramentada com capellas, e obras de talha douradas fazendo da de São Sebastião a illa legos, e meya: parte esta freguezia da parte do Norte em parte com a freguezia de São Sebastião, e Inficionado da parte do Sul com parte do Somidor, e Forquim pelo Sul e Leste dista de Marianna tres legoas.

Continua o Ribeirão o mesmo rumo, e em distancia de meya legoa recebe em si o ribeyro do peixe no lugar chamado Lavra velha com hu'a Cappella da Senhora da Conceyção com poucos moradores tem este ribeyro seu nascimento entre a freguezia dos Camargos, São Sebastião, e São Caetano terá de seu nascimento a barra duas legoas. Deste entra o Ribeyrão do Carmo na freguezia do Forq.\* e em distancia de hu'a legoa da Matris de São Caetano passa pella Capella cha-

mada do Crasto por ser fundada pelo Sargento Mor Manoel de Crasto com a invocação da Senhora da Conceição, e com mais hu'a legoa de curso q' fazem duas de São Caetano passa pella freguezia e Arrayal do Forquim chamado assim por se chamar seu primeyro povoador Antonio Forquim, com Matris collada da invocação do Senhor Bom Jesus do Monte Igreja muyto bem paramentada com obras de talha douradas, e seguindo o ribeyrão o seu curso em distancia de hu'a legoa recebe em si o riachão chamado gualachos do Sul algu'a couza corrupto, e accrescentado com o do Sul e vo cabulo pellos Partuguezos por divisarem outro do mesmo nome da parte do Norte que em seu lugar se vera ambos nomes impostos pellos Paulistas conquistadores das naçoens dos gentios que nestes continentes conquistarão que erão chamados guarachos navegavel de canoas, tem este rio seu nascimento da parte do Sul da villa Rica por de trás da Serra ja mencionada de Itaconomim da banda do Sul das visinhanças do campo freguezia da Itatiaya, ouro Branco, e carijós, fazendo seu curso ao Nordoestes, buscando o ribeyrão do Carmo ja crescido onde principia a ser navegavel de canoa com curso de mais de seis legoas povoado de moradores de muytas freguezias referidas a passar pela Capella de São Guilherme chamado Maynard com hu'a custoza ponte de madeyra; serventia dos moradores para Maria nna. Deste lugar seguindo o Rio o mesmo curso em distancia de duas legoas passa pela Capella e chamada Antonio Lourenço por ser este seu fundador com a invocação da Senhora do Rozario continuando o seu curso em distancia de duas legoas recebe em si o ribeyro chamado Brumado o qual tem seu nascimento da mesma serra de Itaconomim entre o mesmo rio, e a serra pella mesma parte do Sul, e vem passar pella Capella do Brumado acima da invocação de Sancto Antonio; arrayal pequeno, e de poucos moradores. Desta Capella continua o seu curso o Brumado buscando o Gualacho do Sul, e passa pello lugar e chamado o batatal Capella da Senhora da Conceição, neste lugar pouco abayxo recebe em si o Brumado o ribeyro chamado Sumidor, por se submergir em grande distancia por bayxo da terra, e penedios, e surgir buscando o Brumado; tem seu nascimento em hu'a ponta da serra de Itaconomim, e passa pella Matris do Sumidor, como dicemos, rompendo a quadrilheyra acima digo da serra de Itaconomim da parte do Norte para o Sul a buscar o Brumado, e se mete nelle com legoa, e meya de curso de seu nascimento a barra, e juntos hum, e outro em distancia de hu'a legoa da barra, e Capella do batatal sobredicta passa pella da Senhora da Conceição da cachoeira do Brumado arrayal pequeno mas Igreja curioza, e bem paramentada, continuando seu curso o Brumado desta Capella legoa, e meya se mette no Gualacho onde dicemos o recebe com curso de sua cabeceyra a esta barra tres legoas pouco mais, ou menos. Continua o Gualacho o seu curso em distancia de pouco mais de legoa se mete

no Ribeyrão do Carmo da parto do Sul como dicemos tendo de extensão de seu nascimento a barra quatorze, ou quinze legoas pouco mais, ou Continua o Ribeyrão do Carmo ja navegavel, e soberbo, e em distancia de duas legoas de curso passa pella Capella do Crasto debayxo chamado assim por ser fundador della o mesmo Crasto que fundou a decima em que já fallamos com a invocação de São João Baptista com poucos moradores em seu arrayal onde finda a freguezia do Forquim. Desta Capella correndo o seu curso o Ribeyrão do Carmo entra logo na freguezia de São Joseph da Barra Longa em distancia de duas legoas chega a hu'a custoza ponte fabricada de grocissimas madeyras das mais duraveis do Brazil, e logo ao pe della recebe em si o rio Gualacho do Norte entre a grandioza fazenda do P.<sup>o</sup> Manoel Ribr.<sup>o</sup>, e a ponte mediando somente o rio Gualachos do Norte entre a ponte, casas, Capellas, e fabricas da fazenda, ficando a Matris pouco abayxo da ponte fabricada de novo com seu arrayal de poucos moradores.

Agora discrevemos o nascimento deste grande rumo do tronco Ribeyrão do Carmo. Já dicemos no gualacho do Sul a origem de seus nomes. Nace este rio da mesma serra de Villa Rica da freguezia de Antonio Per.<sup>o</sup> que ja oxpuzemos de lá vem com curso de duas legoas a passar pella dos Camargos em que ja falamos afastado algu'a couza, e entre a serra e a Matris, recebe em si o Ribeyrão dos Camargos, e desta com curso de hu'a legoa passa pello arrayal de Bento Roiz avendo-se passado o rio em hu'a ponte de madeyra do Sul para o Norte para o dito arrayal: desta altura dando hu'a inclinação o rio a parte do Sul vem buscar a Capella de S.<sup>to</sup> Antonio fazenda do sargento mór Antonio Coelho ja freguezia do Inflicionado com curso de duas legoas, menos. Da sobredita Capella inclinando se o rio mais ao Sul vem a Capella de Manoel Matheus Tinoco em distancia de hu'a legoa e desta a duas passa pela de São Francisco Xavier sendo aquella filial da freguezia de S. Sebastião e esta ja de S. Caetano e ambas do orago de S. Francisco Xavier da fazenda do Capitão Manoel Teixr.<sup>o</sup> Xaves, e se passa em hu'a ponte de madeyra de S. Caetano para a parte do Norte serventia dos moradores desta freguezia. Da sobredita Capella com curso de hu'a legoa passa pella da Senhora Conceição filiar da freguezia do Forquim fazenda do Cap.<sup>m</sup> Antonio Giz. Torres com Capellão, e applicados. Em distancia de meya legoa desta Capella recebe em si o ribeyrão das aguas claras da parte do Norte a qual tem seu nascimento na quadrilheyra da serra da boa vista entre a freguezia de S. Caetano, e Inflicionado; tem em suas cabeceyras a Capella da Senhora da Conceição fazenda do R.<sup>do</sup> D.<sup>o</sup> Francisco Ribeyro Riba filial do Inflicionado desta em distancia de hu'a legoa correndo rio abayxo passa pella da Senhora do amparo filial de S. Caetano fazenda do Capitão Domingos da Sylva Lobo; e desta a hu'a legoa entra no gualacho como está ditto tendo de longitude das cabecey-

ras a barra duas legoas. E deste lugar com curso de meya legoa passa entre os morros chamado escaldado e Capella da Senhora do Pilar do Barreto por ser fundada pelo Sargento mor Francisco Barreto com capellão e applicados: deste lugar correndo seu curso legoa e meya recebe em si da parte do Norte o rio de peixe pequeno junto com o Ribeyrão Dobra os quaes tem seu nascim.<sup>to</sup> da mesma quadrilheira da boa vista que em suas cabeceyras tem a Capella da Senhora das Neves com Capellão, e applicados.

Da sobredita Capella correndo húa legoa abaixo passa pella da Senhora dos remedios com Capellão, e applicados ambos filiaes de S. Caetano, e em distancia de mais de meya legoa se mette no gualcho como está ditto com comprimento de pouco mais de legoa, e meya. Continuando o rio Gualcho do Norte seu curso mais legoa e meya inclinado ao Sul se mete no ribeyrão do Carmo entre a ponte e a fazenda sobredita da Barra, e Matriz de S. Jozeph da Barra Longa: abayxo mais quarto recebe o ribeyrão do Carmo o ribeyrão chamado Perdição chamado assi m por perdição que tiverão nelle os primeyros abridores do caminho: daquelle Sertão, e nelle se acha alguns moradores. Continuando o Ribeyrão do Carmo seu curso por entre moradores, e mizeyros, em distancia de tres legoas de S. Joze da Barra Longa recebe em si o rio Guarapiranga todo ruídozo, e soberbo despenhando raudales de cristaes por varias partes a senhorear mayor campo: por em o ribeyrão do Carmo altivo em dignidades q' desde o seu nascimento logra nos seus primeyros povoadores applaudido das riquezas do saborozo metal do ouro que em tanta copia tem dado, que athe as suas agoas esmalto da cor dello de tal sorte que arrojando com impeto violento ainda que com menor esquadrão de agoas ao poderozo exercito dellas da Guarapiranga: baralhando se o esquadrão com o exercito em competencia furioza em pouco espaço de correntes deyxou o exercito tinto da sua propria cor: e acclamando victoria o Ribeyrão do Carmo se appellidou com o grande titulo de rio doce que sempre forão doces as victorias a quem vence. Agora descrevemos as povoações e ramos de que se compoem este rio da Guarapiranga; nome posto pello Gentio em razão de haver tempos em que se vê por elle bandos de Passaros empenados de vermelho carmezim que há pella costa do mar chamados pello idioma gentilico goarapiranga que quer dizer passaro vermelho. Tem este rio seu nascimento da quadrilheira da serra da amatiqueyra que se passa no caminho novo do Rio de Janr<sup>o</sup>, alguns braços se passão no mesmo caminho vindo para as Minas. E encorporando se com outros do mesmo nome da parte do Sul, e Sertão despovoado entre a Costa do Mar, e Minas vem receber em si o ribeyrão de Itaverava freguezia collada e Arrayal formado de bastantes moradores com invocação de S.<sup>to</sup> Antonio, que terá de suas cabeceiras a Barra duas legoas, e meya de comprimento. Continuando o rio Guarapi-

ranga o seu curso do Sul para o Norteste buscando o Ribeyrão do Carmo passa pello ribeyro chamado o Noroega por ser situado entre morros cavernozos o seu arrayal e Capella filial da freguezia da Itaverava em distancia de legoa, e meya passa pello Arrayal das cattas altas digo de legoa e meya della, e correndo seu curso o rio goarapiranga outra legoa, e meya passa pello Arrayal das Cattas altas do Noroega com capella e arrayalo digo e Arrayal formado com bastantes moradores tudo termo da Villa de S. Joze Comarca da Villa de S. João D'El-Rey do rio das Mortes. Continua o rio goarapiranga seu curso das Cattas altas da ao mesmo rumo, e entra no termo da Cidade Marianna em distancia de quatro legoas: passa pella capella do mestre de campos Pedro da Fonseca Neves filial ja da Matris de Guarapiranga termo de Marianna. Desta Capella em distancia de duas legoas passa pello Arrayal e Matris collada de Guarapiranga com Igr.<sup>a</sup> muyto boa e Arrayal formado com bastantes moradores com húa ponte de madeyra sobre o rio para passarem os moradores do Arrayal para o Sul e Sertão aberto entre o mar e as Minas. Deste logar da Matris, e freguezia do Guarapiranga corta húa estrada caminhando ao Norte buscando a Cidade Marianna em distancia de duas legoas passa pello Arrayal do Bacalháu com capella e seus moradores continuando a estrada o mesmo rumo a quatro legoas passa pela Capella de S. Guilherme, e ponte do gualcho do Sul em que ja fallamos, e continuando a estrada o mesmo rumo sobe a serra de Itaconomim e logo decendo chega a Cidade Marianna e Ribeyrão do Carmo, com tres legoas de caminho que por todos fazem nove da Cidade a Matris de Guarapiranga. Desta Matriz da Guarapiranga continuando o rio seu curso ao mesmo rumo de Nordeste recebe em si da p.<sup>te</sup> do Norte o Ribeyrão da Pirapetinga chamado assim pello idioma gentilico pello peixe que eria em si que quer dizer peixe de escama branca. Tem este ribeyrão seu nascimento entre o rio do Gualcho do Sul, e o deste daquelles mattos e larguezas que ha entre hum, e outro povoado de moradores com duas capellas de Senhora da Concepção vizinhas h'ua da outra fundadas ambas pello padre Balthezar de Abreu Novais h'ua em um sitio que vendeo outra em o que mora couza de duas legoas do seu nacimiento as capellas, e destas a Barra mais de cinco que fazem sette athe onde o recebeo o rio de Guarapiranga. Continuando este o seu curso ao mesmo rumo em distancia de oito legoas mais, cu menos recebe da parte do Sul o rio Chopotó com alguns moradores que não temerá os insultos que fazem os gentios como tem feito a muytos com mortes, e roubos, pois he Sertão aberto delles rio navegavel de Canoas que se não pode dar noticia de seu comprimento se não de seu nacimiento entre as contravertentes do rio Paraiba tendo a serra da amatiqueyra em meyo que vem atravessando desde S. Paulo este Sertão entre aquel-

le, e estas vertentes. Continuando desta Barra do Chipothó o rio do Guarapiranga seu curso vay recebendo de h'ua e outra parte ribeyrotos de menos conta com curso de seis ou setto legoas chega ajuntar-se com o Ribeyrão do Carmo como está ditto em seu lugar, trazendo desde os ultimos povoadores da parte do seu nacimiento o comprimento de vinte e quatro, ou vinte, e cinco legoas athe ajuntar-se com o Ribeyrão do Carmo. Deste ajuntamento do rio do Guarapiranga com o ribeyrão do Carmo continua ham, e outro rio ja soberbo, e caudeloso com o nome de rio dóce caminhando por entre alguns moradores legos, e meya vay passar pella Capella de Sta. Anna filial da freguezia de S. Jozeph da Barra Longa onde recobe o ribeyrão do Peixe o qual tem seu nacimiento da mesma quadrilheyra da serra da boa vista já mencionada com curso de seis, ou setto legoas todo povoado de moradores athe suas cabeceyras donde se acha h'ua capella com capellão e applicados filial do Inficionado da invocação de N. Senhora do Rozario sendo parte deste Ribeyrão freguezia de S. Caetano daquella e de S. Jozé da Barra Longa. Neste lugar se acabão as povoações que athe o presente se tem povoado no termo de Marianna ficando p.<sup>a</sup> parte do Sul, e Leste pello rio abayxo Serião aberto para continuarem as povoações que o tempo o crescimento das gentes permitirem. E não se continha mais em a ditta Relação que aqui bem fielmente, e na verdade se registrar da propria Cidade Marianna, vinte de abril de mil sette centos cincoenta e sette annos. Eu João da Costa Azevedo escrivão da camara que fis escrever sobscreevy e assigney.—Joam da Costa Azevedo.

(Livro n. 11 de reg.<sup>o</sup> da Camara da C.<sup>a</sup> de Marianna em 1757. F. 91.)

(Doc. do Archivo Publico Mineiro).

LEAL CIDADE DE MARIANNA

(Ext. de uma antiga Folhinha Ecclesiastica de Marianna)